

Lesões musculoesqueléticas e nível de dor em pacientes em tratamento de hidroterapia

Claudia Rocha de Oliveira: Discente do curso de Fisioterapia – UNIPAM
(e-mail: claudiaroocha@hotmail.com)

Danyane Simão Gomes: Professora orientadora – UNIPAM
(e-mail: danyane@unipam.edu.br)

Resumo: A hidroterapia é um recurso fisioterapêutico importante para reabilitação de lesões musculoesqueléticas. A dor musculoesquelética é causada por alteração ou lesão tecidual em estruturas anatômicas inervadas e corresponde a um conjunto de patologias inflamatórias e degenerativas do sistema locomotor. As propriedades físicas da água mais exercícios podem cumprir com a maioria dos objetivos propostos num programa de reabilitação. O presente estudo buscou avaliar a frequência e o nível de dor de indivíduos que estão em atendimento de hidroterapia, além de identificar as principais patologias musculoesqueléticas que acometem estes indivíduos. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) do UNIPAM, n. 3.304.491. Realizou-se um estudo descritivo transversal com amostra por conveniência, composta por 15 indivíduos com diagnóstico clínico de patologias musculoesqueléticas, os quais estão em atendimento de hidroterapia em uma clínica particular da cidade de Patos de Minas/MG. Os indivíduos responderam a um questionário sociodemográfico e à Escala Visual Analógica (EVA) para avaliação do nível de dor, a qual quantifica a dor, utilizando-se dos pontos de zero a 10 (sendo zero: sem dor; cinco: dor moderada; e 10: pior dor). Após, realizou-se estatística descritiva. A média de idade das participantes foi de 58,1 anos, 100% do sexo feminino. Observou-se que a articulação mais acometida foi o joelho (33,3%), sendo a gonartrose, artrite, tendinite da pata de ganso e artroplastia total as patologias apresentadas pelas participantes. As demais articulações acometidas foram: coluna (28,6%), ombro (19%), quadril (9,5%) e tornozelo (9,5). Com relação à dor, 100% das participantes relataram sentir, variando de moderada a alta intensidade, sendo a média de $5,93 \pm 2,22$ pontos (intensidade moderada). A dor musculoesquelética é considerada um agravo de saúde, além de ser responsável por grande número de ausências no trabalho e por gastos com a saúde. Os principais fatores associados ao aumento da intensidade de dor musculoesquelética são o uso de ferramentas inadequadas, a repetitividade de tarefas, as posturas indevidas e a falta de organização das atividades. As principais patologias musculoesqueléticas que acometem as mulheres são a osteoartrite e a artrite reumatoide. Isto pôde ser observado no presente estudo, visto que na articulação com maior frequência de lesões (joelho), a gonartrose e a artrite estavam presentes. Acredita-se que atividades de prevenção e de reabilitação, incluindo a hidroterapia, possam ser úteis na recuperação dos indivíduos, pois podem promover o aumento da amplitude de movimento, a diminuição da tensão muscular, o relaxamento muscular, a analgesia e o aumento da força e da resistência muscular. Concluiu-se que as participantes apresentaram patologias musculoesqueléticas variadas, com maior frequência no joelho, sendo a dor um sintoma frequente e com média de intensidade moderada.

Palavras-chave: Dor. Hidroterapia. Reabilitação.